

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho, 8 de Julho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 740

EXPEDIENTE

Pedimos aos possos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 7.

Tavares depois armaz, dissolvendo força Bagé. Autoridades legaes estão em pleno exercicio.

Rio, 7.

Continúa agitado o Estado de Pernambuco. E' provavel a retirada do governador.

(Correspondente.)

A ELEIÇÃO DE HONTEM

A essa longa série de abusos e crimes, de traições e de perfidias, que os nossos adversarios commetteram apenas no curto espaço de seis meses, em que se consideram governo, vão elles addicionar mais um crime de lesa-soberania popular e fornecer a historia politica do Estado mais uma prova indoestructiva da sua incoherencia entre o que praticam no poder e o que disseram de nós na adversidade.

Incoherentes são, desde que, como o publico sabe, combateram a eleição do dr. Lauro Muller feita pelo congresso legal, como a lei determinava, allegando que o meio mais moral, mais aceitavel, por isso que facilitaria a muitos cidadãos o direito de competencia, era proceder-se a ella por voto directo.

Cumpra ainda observar que nos outros, do partido republicano, quando apresentamos a candidatura do Dr. Lauro, não só obdecemos a lei que regulava então as eleições, como também os candidatos deste partido ao Congresso legal pediram ao electorado poderes especiaes para elegel-o, o que quer dizer que cada elector que não quizesse como governador o primeiro votaria *ipso facto* contra os segundos. Eis a pura verdade.

Hoje, porém, são elles proprios que elegeram pelo seu congresso (?) o tenente Machado, sem lei e sem consentimento do povo, obdecendo só ás suas conveniencias, ás conveniencias dos mandões, ferindo assim de morte aquelles principios que outrora apontavam como sãos e que agora atiram á valia commun como pedres.

Não para nisso o escandaloso. Ha poucos dias ainda publicaram um projecto de lei, em cujas disposições transitorias affirmaram fazer a eleição de seu governador por voto directo, como se vê do seguinte:

«Art. 3.º Logo apoz a votação da pei electoral effectuar-se-ha em todo o Estado a eleição para presidente e vice-presidentes.» Acredita-se que elles,

além de o dizerem pelos seus organ de publicidade, mais de uma vez, de o affirmarem em todas as palestras e até em missivas que dirigiram para o interior do Estado, prometteram sempre fazer essa eleição por voto directo em todo o Estado, o que é justificado com a disposição que acima citamos, elaborada por elles.

Porque então agora, de chofre, ás escondidas, em profundo silencio, fazeis essa eleição pelo congresso vosso?

Já votasteis a lei electoral? Ainda não. Como então faltais á vossa promessa, atraçoando o povo?

Em que outra lei encontrasteis poderes para fazer por tal fôrma essa eleição?

Em nenhuma. Quando foi que pedisteis ao electorado poderes especiaes para a fazerdes?

Essa mesma terça parte do electorado, com que vos considerais electos, não vos conferiu esses poderes. Essa eleição, por tanto, é, além de um attentado á soberania popular, uma mancha de lodo que lança na historia politica da terra de que vos dizeis filhos.

Mas ainda não é tudo!

Si é certo que indicasteis ao vice-presidente da Republica tres nomes para elle escolher o que mais lhe conviesse para governador do Estado, o que já correu de boca em boca, ha-veis de permitir que vos considereis vendedores da soberania do povo catharinense.

Ah! como zombais delle! E dão-se estes factos em plena federação!

Sois federalistas?! Não; aquelles que constituem poderes pela vontade do centro, não são federalistas, mas centralistas, retrogradados.

Federalistas são os que se batem pela constituição dos poderes á vontade livre do povo, pelo voto do povo.

E' isto o que fazeis?

Não!...

CORRE COMO CERTO...

...que os federalistas mataram a federação...

...que quem manda é o centro e quem ha de obdecer é o povo...

...que isto de leis e promessas são palavras vãs de significação...

...que aquillo a que se chama principios é muito bonito para muita gente mas horrroso para outra...

...que o eleito provisório e depois effectivamente está se persuadindo de que Santa Catharina não tem filhos...

...que na ferradura isto foi confirmado hontem pelos membros do dentro...

...que o governador legal, sendo catharinense illustre, desdourava o Estado por ser apenas de tenente a sua patente...

...que agora o governo do outro tenente, desconhecido do Estado, é para este uma honraria...

Olha foguetes e musicas!

A LEGALIDADE

Para demonstrarmos o quanto são erroneas as apreciações da imprensa dos nossos adversarios, sobre a repuição do dr. Julio de Castilhos, basta identificar-se o publico com os bem lançados argumentos, a tal respeito, do *Pauz de 1* do corrente, que traslados para as nossas columnas, com a devida venia do illustre colleg:

«O telegramma dirigido ao digno chefe das forças federaes no Rio Grande do Sul, o general Bernardo Vasques, pelo honrado marechal vice-presidente da Republica, produz com certeza, para a restauração da paz e da ordem nesse Estado, muito mais effecto do que poderiam produzir todos os elementos de que dispõe o governo, para assegural-as pela força das armas.

Nesse telegramma sente-se palpar a fibra patriótica e relanceia delle um lampejo de luz—a claridade do bom senso espandendo as sombras com que as más paixões tentam obscurecer o horizonte da Republica, deshonrando-nos perante o mundo e cavando a ruína da União Brasileira.

Nesse documento, talvez não destinado á publicidade, ha mais de um ponto digno do nosso applauso.

Além da louvavel intenção que o inspirou e da justeza com que o olhar do chefe do Estado fita agora a verdadeira situação politica desse Estado, ha nelle a expressão de sentimentos que são genuinamente nobres, alevantados e generosos.

Alliando-se, poderíamos dizer, com mais propriedade, reconciliando-se, ainda a tempo, com a verdadeira, com a sincera opinião republicana desse Estado, devolvendo-lhe a consideração e o prestigio, que em hora nefasta, foram obliterados pela interposição das intrigas e das manobras de um pequeno grupo se mautoridade, sem prestigio e sem raizes na alma rio-grandense; grupo que não dispunha senão da força que lhe foi emprestada e dos recursos que lhe advieram de alianças hybridas e de conchavos ephemeros e illusorios; offerecendo, enfim, o concurso das forças da União e da autoridade superior do governo federal para o restabelecimento da paz nesse Estado e para o fianciamento das instituições republicanas, o honrado sr. vice-presidente da Republica não somente dá prova de altissimo politico, mas também de patriotismo e de fidelidade ao cumprimento dos seus deveres, obdecendo ao que preceitua o esta tuto constitucional da Republica.

Nesse terreno todos os republicanos, todos quantos amam a patria e sabem ser superiores ás paixões partidarias, haode achar-se ao lado do honrado marechal e haode applaudir o seu act o prudente e oportuno na energia, não regateando louvores á sua abnegação pessoal e bom espirito politico, desde que volta nobremente sobre os seus proprios passos, rectificando o transviamento da sua acção governamental, mal insperado, quando illudido e suggestionado por ambiciosos ou alucinados, que, á sombra do prestigio e da autoridade do primeiro magistrado da Republica, conseguiram a esphemera victoria dos seus caprichos e dos seus resentimentos pessoais.

A nobre sublevação do Estado do Rio Grande do Sul, contra o golpe de Estado de 3 de Novembro, foi mal comprehendida, se não por todos os triumphadores da reacção de 23 de novembro, ao menos por uma parte destes: e a essa errada comprehensão dos intuitos desse glorioso movimento deve-se a anarchia que tem agitado o Rio Grande do Sul desde a deposição do Dr. Julio de Castilhos — o representante legal do governo desse Estado e o legitimo representante da tradição republicana, nessa interessante região da nossa patria.

O poder ephemero dos diversos governos que lhe succederam, a sua falta de capacidade e de força, o seu desamparo d' opinião genuinamente republicana, ficaram por tal fôrma demonstrados, que elles proprios se foram depondo moralmente, uns apoz outros até entregarem-se voluntariamente aos legitimos representantes da opinião republicana, abandonando o palacio do governo e desertando da posição que não podiam manter.

Este simples facto, que é historico e official, basta para condemnar a attitudde dos quatros ou cinco energumenos, que, refugiando-se espontaneamente a bordo de uma canhoneira, conseguiram, embora por um acto selvagem e louco, simular um protesto contra a ordem de coisas resultante da acção victoriosa da opinião republicana e do abandono dos postos por elles proprios desertados!

De toda esta perturbação, felizmente passageira, uma só sensação dolorosa permanece no nosso animo, bem como perdurará no animo de todos os brasileiros.

Essa sensação é a mesma que experimentou o honrado sr. vice-presidente da Republica, e por elle tão vibrantemente manifestada no seu telegramma ao general Vasques.

Conhecendo, como conhecemos, a alteza dos sentimentos que tão nobremente condecoram a briosa corporação da armada brasileira, custamos a comprehender como pôde um official dessa mesma armada chegar, pela alucinação do espirito partidario, a bombardear uma cidade indefeza, sem proceder sequer a nenhuma das formalidades elementares, que não podem ser preteridas, sem deshonra, nem mesmo no caso de uma aggressão armada contra territorios ou inimigos estrangeiros!

Seja qual for a penosa impressão resultante desse attentado criminoso, a reflexão detem-se diante do proprio acto; e cada um inquir de sua propria consciencia se esse official é apenas um alucinado ou uma victima de ordens ou suggestões emanadas de influencias poderosas, que acaso acce-

ditam *poder mais* do que o proprio sr. vice-presidente da Republica, do que a propria Lei.

Realmente, só a *sanha* de ambiciosos sem escrúpulos e sem patriotismo pôde explicar actos tão contrarios ao sentimento brasileiro e ao sentimento humano.

Constituição e eleição

Dizem-nos que hontem promulgara-se uma Constituição do Estado e que elegera-se governador o sr. tenente Machado.

Quanto ao primeiro acto, nós, em obediencia aos preceitos do direito publico é commun, protestamos contra os seus autores, por isso que nenhum estatuto politico de um Estado pôde ser substituido por outro, á vontade de uma simples fracção politica.

Do mesmo modo protestamos contra o segundo, já porque não foi autorisado por lei, já porque fêre a soberania popular, já porque sobre elle não houve consulta á suprema vontade do electorado.

Depois apreciaremos, como nos cumpre, estes dois acontecimentos:...

O primeiro lord do almirantado, lord Jorge Hamilton, convidou os ministros a visitarem o arsenal de Portsmouth.

Os legisladores ingleses visitaramo detalhadamente, assistiram a varias manobras de torpedeiros e voltaram para Londres convencidos mais uma vez que a Grã-Bretanha é a rainha dos mares.

O arsenal de Portsmouth é magnifico, sobretudo agora, depois da execução do *Naval defense act*.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegarão ante-hontem de Tijucas os nossos dignos amigos dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho e Hyppolito Boiteux.

Serviço militar

Faz a ronda a guarnição o alferes Olympio Saturnino Alves.

Está de estado-maior o capitão Alfonso Firmo Pereira de Mello.

A ultima moda nos Estados Unidos consiste colleccionarem as senhoras, em um album, retalhos de todos os seus vestidos. E para que o livro fique completo, escrevem á margem o custo de cada vestido.

Assim põe-se ellas e suas visitas sempre ao corrente dos preços, o que não é das melhores cousas para as lojas de modas, porquanto vêm-se os donos obrigados a não exigirem mais um centil por peça de fazenda.

25 batalhão

Recolheu-se ao batalhão o 2.º sargento Orlando Ferreira Soares e 6 praças que se achavam em diligencia na comarca do Tubarão.

Do norte chegou ante-hontem á noite o vapor *Rio de Janeiro*, que se-guiu hontem para o sul.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 40 4/2

ACONTECIMENTOS

DO RIO GRANDE DO SUL

(Do Diário de Notícias do Rio)

Os acontecimentos do Estado do Rio Grande do Sul tem preocupado a atenção publica nestes ultimos dias, notando-se por toda a parte vivas demonstrações de entusiasmo pelo successo da revolução, e nem outro podia ser o procedimento dos que se interessam sinceramente pela consolidação e engrandecimento da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

A victoria do partido republicano rio-grandense, no pé em que estavam collocados os combatentes, é a victoria da União, pela derrota completa do parlamentarismo naquella parte da Republica, e o restabelecimento glorioso do sistema presidencial.

Em nenhum outro lugar do paiz a arma parlamentar se havia organizado como no Rio Grande do Sul, onde os antigos representantes do imperio levantaram essa bandeira inadmissivel no regimen federativo, pretendendo fazer o partido parlamentar em toda a Republica, como se elle não viesse ferir a Constituição e a autonomia dos Estados.

O parlamentarismo seria a anulação da federação, ainda não experimentada entre nós e que, entretanto, já vai produzindo os seus efeitos pelo civismo na reivindicação dos direitos que já se vai observando em alguns Estados que outr'ora já passaram de burgos podres, para onde as influencias politicas do parlamentarismo e do imperio faziam as suas designações.

A Republica—quando mais não tivesse feito em seu inicio, nestes trinta mezes de organização; quando não nos houvesse assegurado a autonomia dos Estados; quando não nos houvesse dado o direito de aspirar a todas as posições; quando não nos tivesse libertado de uma familia privilegiada; quando não nos tivesse feito amar a liberdade, disputando-a com o nosso proprio sangue,—ella ainda teria feito muito—multiplicando o civismo nacional e elevando o espirito do nosso povo.

Relativamente temos tido muito pouco do que a Republica nos promettera, mas tambem ella está ainda em começo e a sua organização tem sido tantas vezes perturbada, como sóe acontecer a todos os paizes novos, que ainda não temos o direito de julgar-a, como fazem já os impacientes, que não conhecem a historia da humanidade.

Se possemos fazer a comparação do nosso paiz com outros em identicas circumstancias, haviamos de encontrar, depois de acurado estudo, vantagem consideravel para o Brazil, que, apesar dos erros naturaes dos nossos estadistas, ainda se acha em muito melhores condições, quer se o

compare com a poderosa União Americana, quer se o compare com a gloriosa Republica Franca.

Não temos ainda a Republica consolidada; ainda estamos bem distantes do ponto culminante que todos aspiramos e que temos o direito de atingir pela liberdade do nosso solo e grandeza do nosso territorio; mas não se pode negar que já sentimos os efeitos benéficos do nosso regimen, vindo em todo o paiz a aurora da regeneração pelo avivamento do civismo e energia do povo brasileiro.

Antigamente os partidos politicos se succediam no poder de um momento para outro, sem que as provincias o esperassem, obedecendo-se a uma unica vontade, a um unico poder do centro,—sem que os decahidos tivessem ao menos o direito de protestar contra o decreto imperial que tinha havido por bem mudar as situações politicas, mesmo contra a vontade da nação, que já jamais se manifestou em momentos angustiosos para a patria, senão a 13 de maio de 1888 e a 15 de novembro de 1889.

Enquanto no tempo do imperio assim acontecia, calando nas provincias o partido que estava no poder e que representava o facto da maioria, só porque o imperador havia mudado a situação politica, com um golpe de pena,—na Republica vemos os partidos independentes do centro, embora ainda as ligações de outr'ora não tenham desaparecido completamente, porque os vícios não se corrigem com a mesma facilidade com que se emendam os erros nos termos de uma equação algebrica.

Os acontecimentos do Rio Grande do Sul, como os de Mato-Grosso, são uma demonstração palpavel do que dissemos, porquanto, n'um como no outro Estado a maioria disputou pelas armas o poder usurpado pela minoria, restaurando, no primeiro, o regimen presidencial em toda a sua plenitude, e no segundo, soffocando uma sedição militar, que havia levado a sua audacia até a tentativa de uma desintegração da patria.

Sete mezes ausentes do governo, no qual os seus depositarios procuravam organizar partido, os republicanos rio-grandenses não enfraqueceram o disputando o poder pela propaganda, esperavam o momento opportuno para dar combate aos adversarios, em qualquer campo, quando a passagem do governo, das mãos dos dissidentes republicanos para as mãos dos membros do partido nacional, representantes immediatos do parlamentarismo, apressou o golpe decisivo do partido republicano, desfecho certo e definitivo no dia 17 do corrente contra a convenção de Bagé.

Uma vez no poder, e apoiado por todos os municipios do Estado, menos em Itape e Piuco Fundo, pareciamos que os antigos republicanos deviam procurar conciliar-se, deixando os odios e ressentimentos, fortificando o partido em nome da Republica,

mas assim não aconteceu, e aquelles que estavam hontem no governo e que o haviam passado aos adversarios de sempre, quando viram o poder conquistado pelos co-religionarios de outr'ora, ao invés de concorrerem em seu auxilio, romperam em franca e selvatica hostilidade, fazendo bombardear a cidade, onde não estavam com os elementos indispensaveis para dar combate aos gloriosos triumphadores, perdendo com semelhante procedimento as sympathias que por ventura podiam ter na capital bombardeada.

Este facto por si só basta para demonstrar a grandeza da revolução e a força do partido republicano rio-grandense, que soube supplantar os inimigos em quasi todo o Estado, assumindo o governo com o maior desprendimento e dando a mais inequivoca prova de seu alevantado patriotismo, pregando a conciliação e fraternização na familia republicana.

Não as aceitaram, porém, os irrequietos e intransigentes, que preferiram romper em hostilidade anti-patriótica, pondo em pratica o insignificante elemento de que despunham na occasião e com o qual não poderiam jamais manter a ordem e assegurar a tranquillidade em todo o Estado, antes do que prestarem aos seus antigos companheiros de luta o seu apoio valioso pela qualidade, mas quasi que pessoal.

E não se diga depois que havia entre dois amigos de hontem e adversarios de hoje uma separação tão extraordinaria, que não os pudessem já mais approximar, nem mesmo em nome da Republica, porque a ferida não foi tão profunda que não pudessem ser completamente cicatrizada, tornando-se por isso mais nobre ainda a victoria do partido republicano, que não se deixou elevar pelos encantos do triumpho.

Derrotados hontem, no momento em que contra elles se explorava o golpe do Estado, os republicanos sentiram-se abalados em seus alcores, porque o paiz inteiro estava convencido de que a revolução de novembro fora somente contra a adhesão do presidente do Rio Grande ao acto dictatorial de 3 de novembro; mas, estudando-se os acontecimentos, vê-se preparada contra o eminente chefe do partido republicano, dr. Julio de Castilhos, e que ella se avolumou com a noticia da dissolução do Congresso.

Não discutimos agora a attitudde do presidente do Rio Grande diante do golpe de Estado, mas o que é certo é que se o dr. Julio de Castilhos accetou o acto dictatorial do marechal Deodoro, o general Tavares, chefe do movimento revolucionario de novembro tambem accetou, telegraphando ao general Frota, ministro da guerra, segundo consta, declarando achar-se ás suas ordens depois da revolução triumphante.

Mas adherisse ou não, o dr. Julio de Castilhos contesta-o em seu bello manifesto á nação, e quando o não

tivesse contestado, hasteria o seu discurso pronunciado em Porto Alegre e transcripto nos jornaes d'esta cidade, para a grandeza de seu patriotismo e sinceridade da sua convicção. Ali, o illustrado chefe republicano reconhece a gloriosa revolução, a geral, a levantada em nome do povo contra o acto de 3 de novembro, mas condemna a parcial, a que o derrubou illegalmente do poder, á sombra da que todos consideramos grandiosa e patriótica.

O procedimento dos republicanos rio-grandenses foi correcto e honroso, demonstrando o seu eminente chefe a sua abnegação e desapego ao poder, transmittindo este para as mãos do dr. Victorino Monteiro, cuja dedicação e patriotismo são uma garantia para a Republica.

Esquadra Britânica

Está ancorada em Santa Cruz a corveta *Beale*, desta esquadra.

Vem juntar-se a ella o cruzador *Sirius*, a corveta *Basilish* e a canhoneira *Magpie*, os quaes se demoram tres dias apenas em nossas aguas, seguindo depois para a Ilha Grande, onde vão fazer exercicios, depois dos quaes seguirão para o Rio de Janeiro o que devem achar-se até o fim do corrente mez.

Lista geral

DOS PREMIOS DA 2.ª SÉRIE DA 1.ª GRANDE LOTERIA EM BENEFICIO DOS ESTABELECIMENTOS PIOS E CASAS DE CARIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, AUTORIZADA POR DECRETO DE 3 DE JUNHO DE 1891 E EXTRAIDA EM 5 DE JULHO DE 1892.

3079	25.000\$000
2952	5.000\$000
10265	2.000\$000
21798	1.000\$000
9527	500\$000

Premios de 250\$000

6451 | 9151 | 18811

Premios de 100\$000

1912 | 5035 | 21617 | 25038 | 27387

Premios de 50\$000

893 | 4691 | 10359 | 12509 | 22419

21742 | 25614—29160—29446 | 29325

Premios de 25\$000

1070 | 1713 | 3071 | 3072 | 3073

3074 | 3075 | 3076 | 3077 | 3078

3080 | 9883 | 10928 | 12414 | 13084

15078 | 18522 | 18523—19454 | 19616

19682 | 20891 | 21108 | 23514

24947 | 26681 | 26742 | 28615—29746

Premios de 20\$000

22951 | 22953 | 22954 | 22955—22956

22957 | 22958 | 22959 | 22960

Premios de 15\$000

10261 | 10262—10263 | 10264 | 10266

10267 | 10268 | 10269 | 10270

— E' a flor com que sempre se apresenta, á imitação da *Dama das Camélias*.

— Não a conheço, continuou Johnson, mas sei tudo que lhe diz respeito.

— Tudo?

— Tanto quanto a policia pode saber.

— E então?

— Então, meu caro sr. Gray, tenho a dizer-lhe que não perdeu.

— Ganhei?

— Não pouco.

— Como? Não é grega?

— Nem italiana.

— O grupo accorreu-se mais.

— Será russa?

— Menos. E' irlandeza.

— *Och! impossible!* exclamou Gray.

E como se chama essa tal irlandeza?

— Miss Ellen Dickens.

— Solteira? perguntou o tenente de artilheria.

— Assim parece.

— E onde mora?

— O velho dilettante soltou uma gargalhada.

— Bravo, tenente! disse elle. Antes de ver a deusa já tira informações minuciosas de mais! Eu succederá quando a conhecer! E' capaz de lhe assaltar a casa.

— Mas onde mora? insistiu o tenente, mostrando os hombros.

Premios de 10\$000

3001—3002—3003—3004—3005
3006—3007—3008—3009—3010
3011—3012—3013—3014—3015
3016—3017—3018—3019—3020
3021—3022—3023—3024—3025
3026—3027—3028—3029—3030
3031—3032—3033—3034—3035
3036—3037—3038—3039—3040
3041—3042—3043—3044—3045
3046—3047—3048—3049—3050
3051—3052—3053—3054—3055
3056—3057—3058—3059—3060
3061—3062—3063—3064—3065
3066—3067—3068—3069—3070
3071—3072—3073—3074—3075
3076—3077—3078—3079—3080
3081—3082—3083—3084—3085—3086
3087—3088—3089—3090—3091
3092—3093—3094—3095—3096
3097—3098—3099—3100—22901
22902—22903—22904—22905—22906
22907—22908—22909—22910—22911
22912—22913—22914—22915—22916
22917—22918—22919—22920—22921
22922—22923—22924—22925—22926
22927—22928—22929—22930—22931
22932—22933—22934—22935—22936
22937—22938—22939—22940—22941
22942—22943—22944—22945—22946
22947—22948—22949—22950—22951
22952—22953—22954—22955—22956
22957—22958—22959—22960—22961
22962—22963—22964—22965—22966
22967—22968—22969—22970—22971
22972—22973—22974—22975—22976
22977—22978—22979—22980—22981
22982—22983—22984—22985—22986
22987—22988—22989—22990—22991
22992—22993—22994—22995—22996
22997—22998—22999—23000

Approximações

3078	250\$000
3080	250\$000
22951	100\$000
22953	100\$000
10264	200\$000
10266	250\$000

Todos os numeros terminados em 79 e 52 têm 10\$ e os terminados em 9 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 79 e 52.

A seguinte extracção d'este plano effectuar-se-ha no dia 2 de agosto proximo.

AVISOS

Liga Operaria

Por deliberação da directoria, convido á todos os srs. socios, para se reunirem domingo 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na sala onde funciona esta sociedade, afim de proceder-se á eleição para 2.º secretario.

Desterro, 7 de Julho de 1892. — O 1.º secretario, Sosoiro.

— Eu lhe respondo por Johnson, interrompeu Gray. Quando ella sahir siga-a.

— E apontou para o camarote que se conservava vago na primeira ordem.

Todos se voltaram para o ponto indicado.

Em pé, ao fundo do camarote, uma mulher despojava-se do manto que a envolvia, voltando costas á platéa.

— E' ella! é ella! murmuraram.

— Prepare-se para o choque, disse Gray ao ouvido do tenente, batendo-lhe no hombro.

N'este momento a desconhecida sentou-se, voltando-se para a sala.

Pelas diferentes filas de cadeiras correu um murmurio de admiração.

De todos os camarotes se assentaram binoculos na direcção da gentilissima mulher, que já no primeiro capitulo apresentamos aos leitores.

Trajava uma *toilette* simplissima de setim negro, e os opulentos cabellos loiros modestamente entrançados. Nem uma joia lhe enfeitava os seus olhos negros como a noite, scintillavam como diamantes.

Por unico enfeite, trazia pregado no corpo justo, que lhe desenhava as formas divinas e esculpturadas, uma rosa branca.

Ao fundo do camarote via-se uma aim, rapariga morena e formosa.

FOLHETIM 28

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

— 1892 —

XVIII

A rosa branca

São dez horas da noite. Em Covent Garden canta-se a *Somnambula*. A excepção de um camarote de primeira ordem, estão tomados os outros; na platéa não se vê um unico lugar vago.

Ao findar do primeiro acto produziu-se um movimento na sala que pouco a pouco se esvaziou. Na superior ficaram alguns espectadores, assistando os binoculos para cima. Proximo da orchestra um grupo de seis ou sete entabulou uma conversação animada, que evidentemente tinha sido interrompida.

— Mas quem diabo é ella? perguntou um tenente de artilheria.

— Mystério, meu caro, respondeu um velho dilettante, encolhendo os hombros. Em minha opinião, nasceu na Grecia: aquelle perill é grego, e grego moderno.

— Pois eu aposto que é italiana, retorquiu um terceiro. Os seus bellos cabellos loiros são evidentemente um producto da Italia.

— Pois façamos uma aposta, objectou o velho: eu sou pela Grecia. Vou cinco guineus.

— E eu pela Italia...

— Está dito.

— A final, interrompeu o tenente de artilheria, flico sem nada saber acerca d'essa mulher.

— Pois, meu caro, sabe tanto como nós. A *Rosa Branca* é diabolicamente bella. Está lá pouco tempo em Londres e já se fez notar n'este grande mundo. Ninguém possui melhores equipagens. Nas corridas deu nas vistas de toda a gente.

— E' então muito rica?

— Ripiissima ao que parece: uma especie de nababo de satias. Distribue outros tantos annos, com uma prodigalidade imperial.

— Estou ansioso por conhecê-la!

— Cuidado, amigo. Se a vê apaixonar-se perdidamente: é fatal. O numero de apaixonados vai crescendo com rapidez. Eu proprio, apesar dos meus sessenta annos,

— Mas de quem falam?

— Por Deus! de quem havemos de falar senão da *Rosa Branca*?

— Ah!

— Conhece-a?

— Nunca a vi.

— Então não pode tirar-nos de vidas.

— Engana-se, meu caro sr. Gray. Não conheço essa tal *Rosa Branca*.

N'este momento accorreu-se do grupo um outro espectador que acabava de entrar.

— *Olá! Johnson!* exclamou o velho dilettante, estendendo-lhe a mão. Chegou tarde, mas a tempo de nos dar algumas informações. Como commissario de policia, deve saber alguma coisa.

— De que se trata? perguntou Ralph Johnson, porque é elle que tornamos a encontrar.

Os dois annos decorridos não fizeram n'ella alteração sensivel. E' ainda o mesmo homem sereno, frio, correcto na sua casaca, olhos azues de uma expressão vaga, suavis loiras ligeiramente embranquecidas.

— De que se trata? repetiu elle.

— Trata-se de uma aposta que fiz aqui com o nosso gentil Willis. Elle sustenta que é italiana; eu affirmo que é grega.

— Mas de quem falam?

— Por Deus! de quem havemos de falar senão da *Rosa Branca*?

— Ah!

— Conhece-a?

— Nunca a vi.

— Então não pode tirar-nos de vidas.

— Engana-se, meu caro sr. Gray. Não conheço essa tal *Rosa Branca*.

— Mas onde mora? insistiu o tenente, mostrando os hombros.

DECLARAÇÃO

A memoria do Dr. Rolla

Em reunião hoje, da comissão central resolveu-se, pedir á todos amigos da capital e fóra d'ella, a quem foram remetidas listas, com o fim de angariar donativos para a compra do predio que tem de ser doado ás irmãs do sempre lembrado Dr. Rolla, a bondade de mandarem seu resultado, visto ter-se deliberado liquidar a quantia subscrita, no corrente mez.

Desterro, 2 de Julho de 1892.—João Formiga, secretario.

ANUNCIOS

GOIABADA

Vende-se a 400 e 600 rs. a lata, no armazem á Praça 15 de Novembro 1 A. (esquina da do Commercio).

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

LEILÃO

Oleiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado, fará domingo ás 11 horas, um importante leilão de:

Marquezas, camas, guarda-roupas, cantoneiras, tapetes grandes e pequenos, molduras pretas e douradas, espelhos grandes e pequenos, baiaios, relógios de parede, quadros, uma machina para emgomar roupa, mezas grandes e pequenas para jogos, baldes, bacias, moinhos, estantes, machinas para café, porta cartões, lampeões de diversos gostos e tamanhos, mezas para costuras, louça, e talheres, cadeiras e grandes objectos de cosinhas e outros que deixamos de mencionar.

Domingo, 10 do corrente, ás 11 horas, na chacarra do sr. Fernando Hackradt.

MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS-UNIDOS

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a faculdade de emittr apolices e satis fazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY

MEDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO

Advogado-consultor: Dr. Leitão da Cunha

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

Direcção postal: Caixa 188

Telegraphica: Equitativa

ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

SÉDE: NEW YORK

SUCCURSAL PARA OS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL.

71 RUA DO HOSPICIO 71

RIO DE JANEIRO

O meio mais facil para garantir o futuro da familia, é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia Equitativa, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos. De todas as companhias de seguro do mundo a Equitativa tem: Pelo espaço de dez annos realísado maior somma de seguros novos annuaes; Pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes; Pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes; Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patentçada pela proporção elevada do activo sobre passivo: Capital, cerca de quinhentos mil contos de réis; Excedente, cerca de cem mil contos de réis; Renda, cerca de cento e cincoenta mil contos de réis; Pago a possuidores de apolices, cerca de sessenta mil contos de réis.

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior . . .	Lb. 4.000	Guilherme Neumann . . .	lb. 4.000	Filote Roiz Borges . . .	lb. 500
Dr. Theophilus Paulino da Silveira . .	» 1.000	Augusto Canto . . .	» 1.000	Bernardina Clara de Souza . . .	» 500
Dr. Joaquim Cardoso Paes . . .	» 1.000	Antonio B. de Assumpção . . .	» 500	Ramiro Pereira Gomes . . .	» 500
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa . .	» 1.000	Traiano D. Cardoso . . .	» 500	José Def. da Cruz . . .	» 500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Jr. .	» 5.000	Frederico A. Noronha . . .	» 500	João de Castro Nunes Junior . .	» 500
José Elias Moreira . . .	» 500	Clemente José Pacheco . . .	» 1.000	Bibiano Roiz Lima . . .	» 500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella . .	» 4.000	José Antonio de Lima . . .	» 1.000	Henrique Ribeiro da Cunha . .	» 1.000
Carlos A. Durcanchy . . .	» 500	Domingos V. Tabalipa . . .	» 500	Dr. Eduardo M. Gonçalves . . .	» 1.000
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Jr. .	» 4.000	João Filgueiras de Camargo . .	» 500	Joaquim R. Pinto de Queiroz . .	» 1.000
Miguel José Grup . . .	» 5.000	Bernardo Pinto de Oliveira . .	» 1.000	Francisco de Paula M. Brito . .	» 1.000
José Corrêa da Silva Junior . . .	» 1.000	José Gaspar dos Santos Lima . .	» 4.000	Antonio Hauser . . .	» 1.000
Dr. Francisco A. Figueiredo . . .	» 1.000	Maria Isabel Vismond . . .	» 4.000	João Lock . . .	» 1.000
Dr. Trajano Pereira Brasil . . .	» 500	Nestor Alb. Vismond . . .	» 4.000	Mario Guimarães Corrêa . . .	» 500
Th. Ruth . . .	» 500	Agostinho R. da Silva . . .	» 4.000	Francisco Scheffer . . .	» 1.000
Joaquim Teixeira Saboia . . .	» 4.000	Francellina Maria da Trindade . .	» 500	Carlos Meisner . . .	» 1.000
Francisco de Souza Bacellar . . .	» 500	Dr. Vasco de Albuquerque Gama . .	» 4.000	Jorge Theinel . . .	» 1.000
Nicolau Bley Sobrinho . . .	» 500	Otto Bernardo Krauss . . .	» 500	Proteixato P. T. Ribas . . .	» 500
Benedicto Alves Moreira . . .	» 500	Manoel Gomes Tavares . . .	» 500	João L. Taborda Ribas . . .	» 4.000
Dr. Marcelino José Nogueira . . .	» 4.000	Libero Guimarães e sua senhora .	» 4.000	João E. da Costa . . .	» 500
Dr. João Candido Ferreira . . .	» 500	Luovico Brokman e sua senhora .	» 500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima .	» 1.000
João das Chagas Pereira . . .	» 500	Ernesto Mendel e sua senhora . .	» 500	Castano Carrano . . .	» 1.000
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima .	» 500	Francisco A. Maximiano . . .	» 4.000	L. T. Saldanha . . .	» 500
A. Simplicio da Silva . . .	» 500			Antonio Alves Fagundes . . .	» 500
Manoel José Corrêa de Lacerda . .	» 500	Eduardo Alberto Vismond Filho .	» 4.000	Albanasio L. de Mattos . . .	» 1.000
Arthur Suplyci . . .	» 500	Martinho Nerbass . . .	» 500	Manoel Alves Ribes . . .	» 500
Benedicto Th. de Carvalho . . .	» 500	Frederico Burger . . .	» 500	Henrique Rupp . . .	» 500
Manoel Eufrazio de Siqueira Corte .	» 500	Dr. Joaquim Fiusa de Carvalho . .	» 4.000	Domingos Botini . . .	» 1.000
Miguel de Paula Xavier . . .	» 500	Fernando Af. Athayde . . .	» 500	Ramiro A. de Oliveira . . .	» 500
Eufrazio de Siqueira Corte . . .	» 500	Manoel Thiago de Castro . . .	» 500	Bonifacio R. da Silva . . .	» 1.000
Antonio de Siqueira Corte . . .	» 500	Emilio Virgilio dos Santos . . .	» 500	José Antonio de Moraes . . .	» 500
Alfredo Gomes Monteiro . . .	» 500	José J. de Cordova Passos . . .	» 500	Procopio Gomes de Oliveira e sua sra.	» 1.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva . . .	» 3.000	Manoel dos Santos Pereira e sua sra.	» 4.000	Christipim de Oliveira Mira . . .	» 1.000
Joaquim José Gonçalves . . .	» 500	Antonio Guthier . . .	» 500	Francis José Ribeiro e sua senhora .	» 1.000
João Rufino Pereira Maia . . .	» 500	Manoel A. Neves . . .	» 500	A. Schmidt . . .	» 500
Adriano Schuondermarck . . .	» 4.000	Christiano Bracker Junior . . .	» 500	Er. Frankenberg . . .	» 1.000
Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro . . .	» 4.000	Manoel Roiz de Souza . . .	» 500	A. J. Ferreira Pontes Junior . . .	» 1.000
José Antonio da Silva Lima . . .	» 4.000	Manoel Magalhães e sua senhora .	» 500	Benjamin Carvoliva . . .	» 500

João Eufrazio de Souza Climaco . .	lb. 500	Antonio Carlos de Andrade . .	» 500	José de Souza Dutra . . .	» 1.000
Anna Florencia Nunes . . .	» 4.000	Laudelina Gallotti . . .	» 500	Dr. Pedro Ferreira da Silva . .	» 1.000
Maria José Pereira . . .	» 500	Benjamin Gallotti Junior . . .	» 500	José Cesario Pereira . . .	» 500
José Firmino de Novaes . . .	» 500	Estevo da Cunha . . .	» 500	Militão Antonio Pereira . . .	» 500
Alexandre José Varella . . .	» 500	José Graciano Mafra . . .	» 500	Benjamin de Souza Vieira . .	» 500
Maria Veronica de Carvalho . . .	» 500	Domingos de Souza Pereira . .	» 500	Bento Francisco Garcia . . .	» 1.000
Apolinario Lauss . . .	» 500	Manoel L. Pereira dos Passos . .	» 4.000	Dr. Hercilio Pedro da Luz . . .	» 1.000

Informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior, hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade,

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 2.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 12 de Julho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:000u000

Extracção infallivel---3.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3;200 20:000\$, com 2;400 15:000\$, com 1;600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 2 DE AGOSTO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Finsa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte da correio até 50\$, e os maleres terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

REPUBLICA
Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$500 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 reis.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois lotes terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira. Também vende-se outro terreno com 9 braços de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE
JOÃO FIRMO & TÁQUINO
CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Comercio--17

JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer portão na Fabrica de Produtos Rauliveira